



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 82 DEPG

fevereiro de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 25 de fevereiro de 2019. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de dezembro de 2018, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A ANP realizou em 14/02 audiência pública para debater a minuta de acordo para encerramento da controvérsia envolvendo as áreas do "Parque das Baleias". O objetivo foi possibilitar aos agentes econômicos, entes federados e demais interessados o encaminhamento de sugestões sobre o tema, que também passou por consulta pública por 45 dias. O Parque das Baleias compreende as áreas em desenvolvimento de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote, Caxaréu, Mangangá, Pirambu e o campo de Jubarte, originadas do bloco BC-60, na Bacia de Campos. A Resolução ANP nº 69/2014 determinou a unificação destas áreas ao campo de Jubarte, no entanto a Petrobras instaurou um processo arbitral perante a Câmara de Comércio Internacional contestando a decisão. Estiveram presentes na audiência representantes do Governo do Estado do Espírito Santo e dos municípios confrontantes com o Parque das Baleias, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma e Itapimirim, todos no ES. A ANP vai analisar todas as contribuições recebidas durante a consulta e a audiência públicas para concluir os entendimentos com a Petrobras. Em seguida, a minuta do acordo passará por análise jurídica e pelas diretorias da Agência e da empresa, além do Ministério de Minas e Energia. A previsão é que o acordo seja assinado até o final de março. Fonte: ANP.
- ◇ Foi publicada em 15/02 a atualização da situação dos pedidos de aditamento da Cláusula de Conteúdo Local recebidos pela ANP em função da Resolução ANP nº 726/2018. Do total de 285 pedidos de aditamento de contratos - relativos a 448 blocos e campos - 270 já foram analisados pela Agência: 208 foram aprovados e tiveram seus processos concluídos com a assinatura dos termos aditivos e a publicação no Diário Oficial da União e 62 aguardam manifestação externa, assinatura, publicação do termo ou foram indeferidos e arquivados definitivamente por não se enquadrarem na Resolução. Restam apenas 15 pedidos em análise na ANP. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE DEZEMBRO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou em 20/02 que iniciou, a produção de petróleo e gás natural da P-76, terceira plataforma a entrar em produção no campo de Búzios e terá capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de óleo e comprimir até 6 milhões de m³ de gás natural. O campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, foi descoberto em 2010 e é o principal campo sob o contrato da Cessão Onerosa. O campo teve seu início de produção em abril de 2018, estando prevista a entrada em operação de mais uma plataforma, a P-77, neste ano. A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás), está localizada a aproximadamente 180 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em profundidade de água de 2.030 metros. O projeto prevê sua interligação a dez poços produtores e sete poços injetores. O escoamento da produção de petróleo será feito por navios aliviadores, enquanto a produção de gás será escoada pelas rotas de gasodutos do pré-sal. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 23/02 que ocorreu rompimento de mangote da Plataforma P-58, durante operação de transferência de óleo para navio aliviador, causando vazamento de óleo com volume inicialmente estimado por sobrevoo em 188 m³. O processo de transferência foi inter-

rompido imediatamente. A P-58 está localizada no Parque das Baleias, na Bacia de Campos, litoral sul do Espírito Santo, a cerca de 80 km da costa. Duas embarcações foram enviadas no local para contenção e recolhimento da mancha. A Petrobras comunicou a ocorrência aos órgãos reguladores competentes. Uma comissão está sendo formada para investigar as causas da ocorrência. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP informou em 25/02 que abriu um processo de investigação do vazamento ocorrido na plataforma P-58, na madrugada do dia 23/2. Os objetivos são apurar as causas do incidente e divulgar um alerta de segurança para a indústria, de forma a evitar a ocorrência de outros casos semelhantes. Desde que foi notificada pela operadora Petrobras, ainda na madrugada do dia 23/2, a ANP vem acompanhando o caso, tendo estado presente na sala de crise da empresa durante o fim de semana. A Agência atua em parceria com a Marinha do Brasil (MB), por meio do Comando do 1º Distrito Naval, e o Ibama. O vazamento foi interrompido logo após sua detecção. Não houve vítimas nem impacto à operação da plataforma. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

Em dezembro de 2018, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,406 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 4,03% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,274 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,691 MMbbl/d, valor 4,83% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,567 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 114 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 1,79% superior à do mês anterior, que foi de 112 MMm³/d.

Os campos relativos ao Polígono do Pré-sal produziram o volume de 1,500 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 3,45% em relação a novembro, com o volume de 1,450 MMbbl/d. Esses campos também produziram 61,5 MMm³/d de gás natural, produção 5,31% superior a do mês anterior, que foi de 58,4 MMm³/d.

No total, foram produzidos no Polígono do Pré-sal 1,888 MMboe/d de petróleo e gás natural (54,9%

55,4% da produção nacional), um aumento de 3,91% em comparação com novembro, com o volume de 1,817 MMboe/d.

Em dezembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.359 poços, sendo 711 marítimos e 6.648 terrestres. Os campos marítimos produziram 96% do petróleo e 83,7 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 69,6 bbl/d de petróleo, produção 0,43% inferior a novembro de 2018, com o volume de 69,9 bbl/d. Esses campos também produziram 0,8 Mm³/d de gás natural, produção 60% superior à do mês anterior, com 0,5 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 112,7 Mboe/d, um aumento de 0,71% em relação a novembro, com 111,9 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 88,8 Mbbbl/d de petróleo e 3,8 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em dezembro de 2018 houve duas Notificações de Descoberta informadas à ANP, ambas com indício de petróleo, uma em terra e outra no mar. A notificação em terra se deu no Campo de Estreito, na Bacia Potiguar. A notificação no mar foi na Bacia de Santos, na área Norte de Carcará. Houve uma Declaração de Comercialidade em dezembro de 2018. Esta declaração ocorreu no Campo de Tartaruga Verde Sudoeste, na Bacia de Campos.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Terra	4	2	1	2	0	0	1	1	0	0	1	2	1
Mar	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL	5	3	2	4	0	0	1	2	0	0	1	2	2

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
n°	1	0	0	5	0	0	0	3	0	2	0	0	1

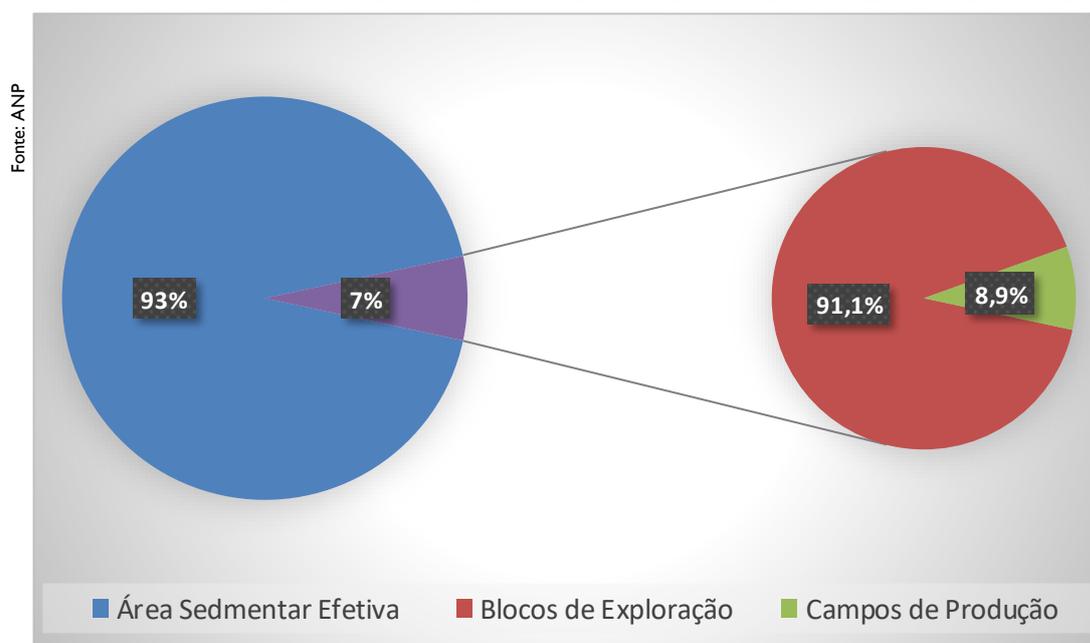
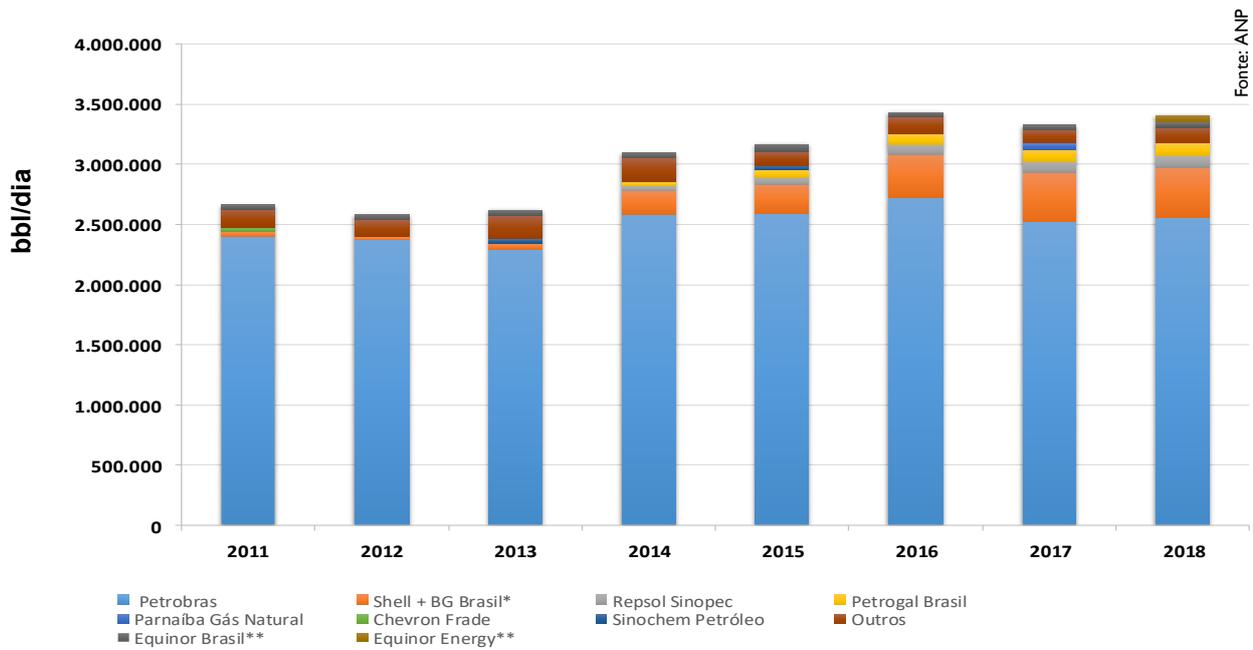


Gráfico 1 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em dezembro de 2018, em relação à área sedimentar efetiva.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em dezembro, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,07% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,557 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 414 M boe/d, que representa 12,17% do total nacional, classificou-se como a 2ª concessionária com maior produção no Brasil. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,36% da produção do País, com média de 115 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,75% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 93,8 M boe/d. A Equinor Energy, como 5ª maior concessionária produziu 1,69%, com 57,4 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,96% da produção nacional, com o volume de 168,8 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção total, em boe/d, por concessionário, nos meses de dezembro, entre 2011 e 2018.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

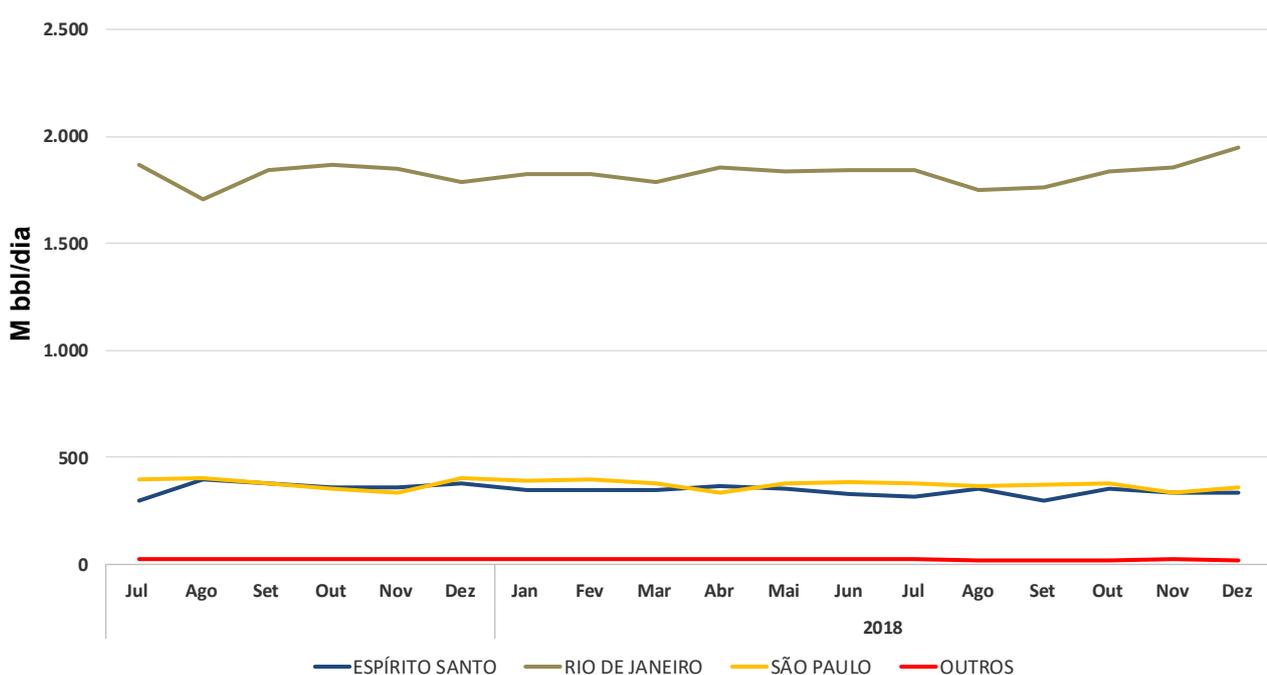
** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em dezembro, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 69,84% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os Estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 12,84% e 12,39% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 73,14% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,45%, e Espírito Santo, com 12,62%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 29,48%, Rio Grande do Norte, com 27,81%, Bahia com 22,94% e Sergipe com 9,47%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

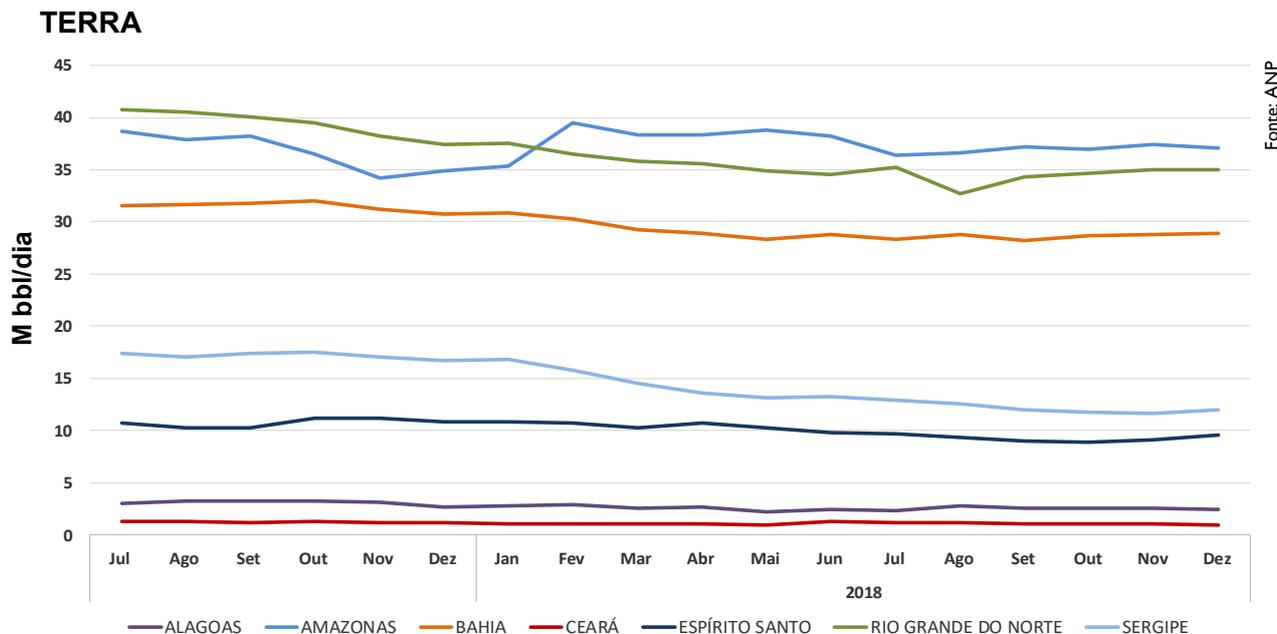


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

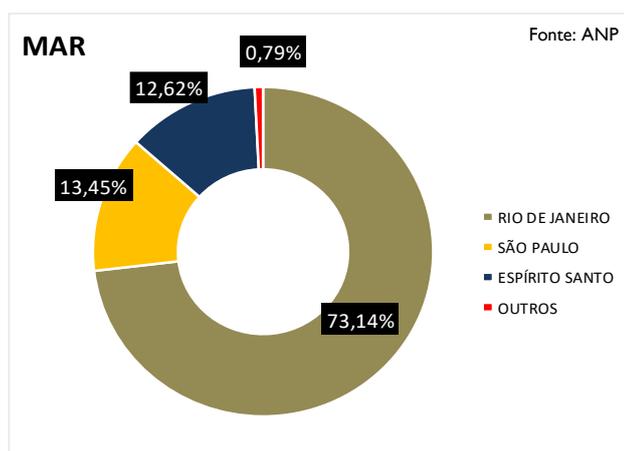


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar por estado, em dezembro.

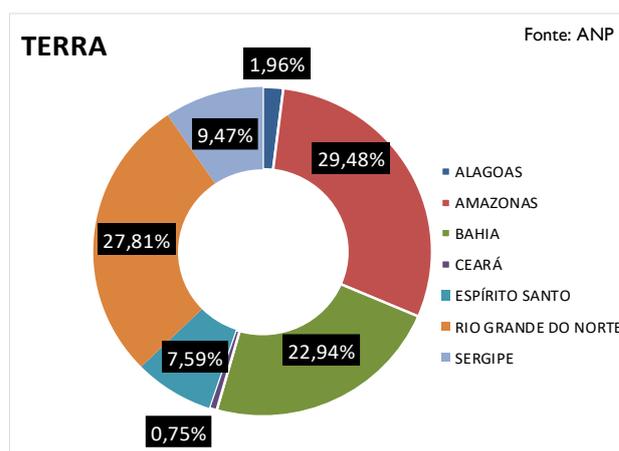


Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra por estado, em dezembro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em dezembro foi exportado o volume médio de 1.067 Mbb/d de petróleo, valor **5,19% inferior** 0,023% superior ao registrado no mês de novembro e 55,99% superior em comparação com dezembro de 2017. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,72 bilhão (FOB), valor 3,67% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 197 Mbb/d, valor 159,94% superior ao mês de novembro e 48,52% superior em comparação com dezembro de 2017. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 481,87 milhões (FOB), valor 142,27% superior a novembro e 77,55% superior ao registrado no mês de dezembro de 2017. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,24 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em dezembro.

Em dezembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (33%) e Estados Unidos (25%), Argélia (21%) e Nigéria (21%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (70%), Espanha (9%), Estados Unidos (7%), Chile (6%), Índia (4%), Portugal (3%) e Uruguai (1%). *

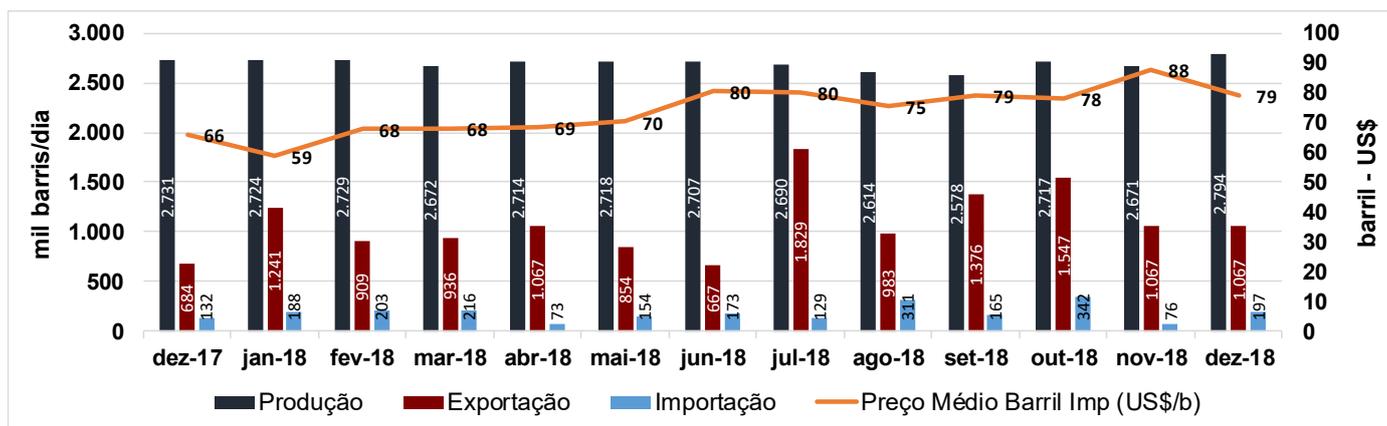


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 157 janeiro de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em dezembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 52,39% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 17,03% e 12,89% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 62,6% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 20,4% e Espírito Santo com 9,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,1%, Bahia, com 11,4%, e Alagoas com 5,3%.

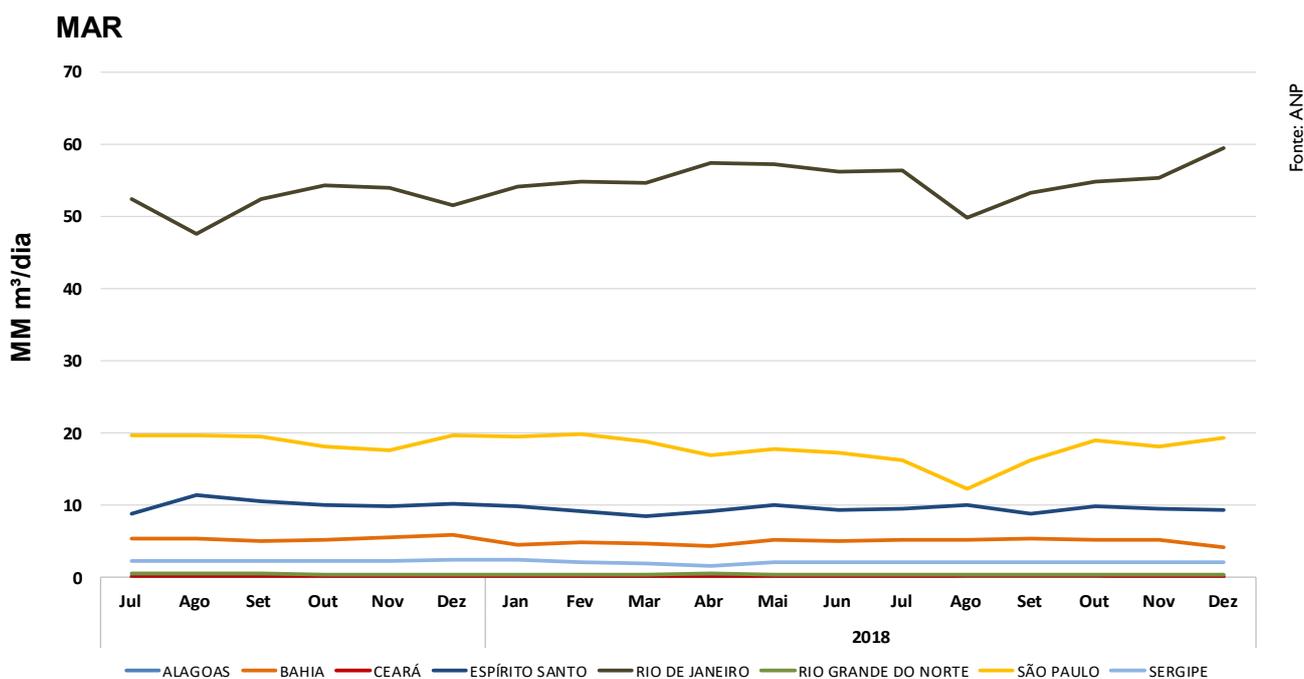


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

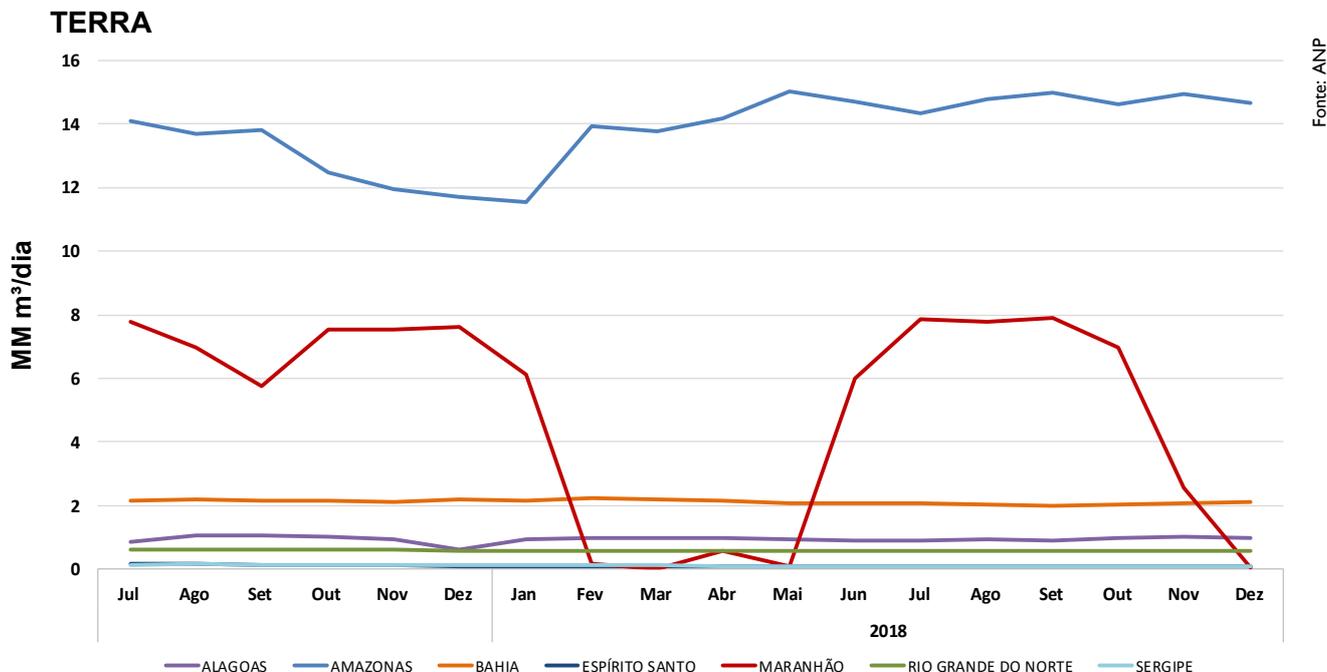


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Quase em sua totalidade, o gás produzido no Maranhão tem a destinação de queima em usinas termelétricas, fazendo o uso da tecnologia *Reservoir-to-Wire*. O decréscimo acentuado da produção em dezembro possivelmente está relacionado ao período de cheia, onde hidrelétricas estão operando em alta capacidade e termelétricas tem seu uso reduzido.

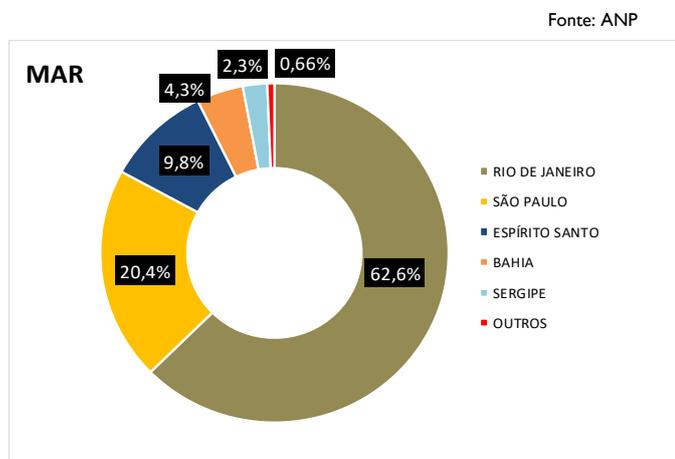


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em dezembro.

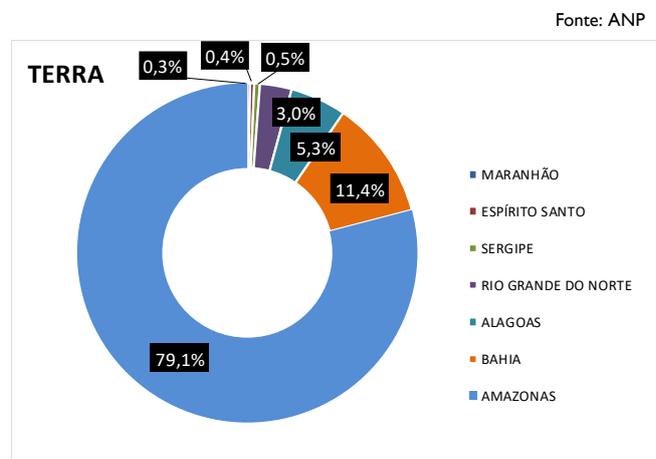


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em dezembro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro foi de 19,01 MMm³/d. Esse valor foi 21,37% inferior ao mês anterior e 40,07% inferior ao registrado em dezembro de 2017.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 96,28 milhões (FOB) no mês de dezembro, valor 51,48% inferior ao mês anterior e 49,64% inferior ao contabilizado em dezembro de 2017.

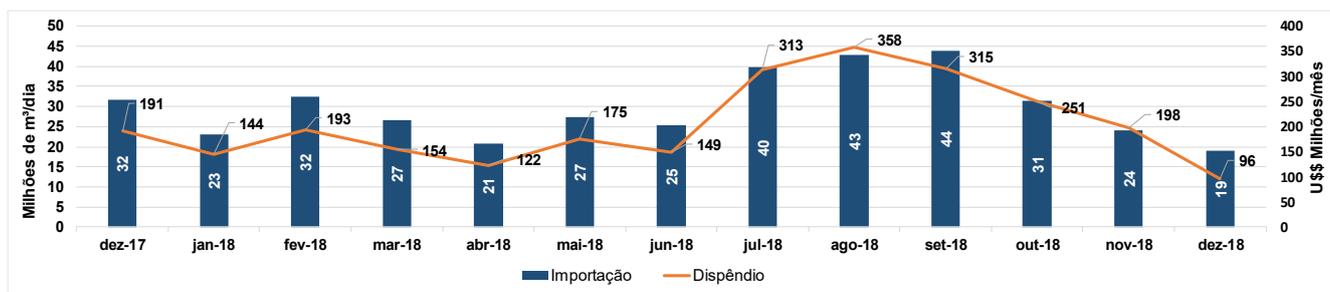


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de dezembro somaram R\$ 2,195 bilhões, valor 3,92% inferior ao mês anterior e 67,05% superior a dezembro de 2017. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8,867 bilhões em novembro de 2018. Em relação a novembro de 2017, houve um incremento de 132,09% na arrecadação das Participações Especiais, fato devido a uma maior produção em campos que pagam participação especial, aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional e desvalorização do real em relação ao dólar.

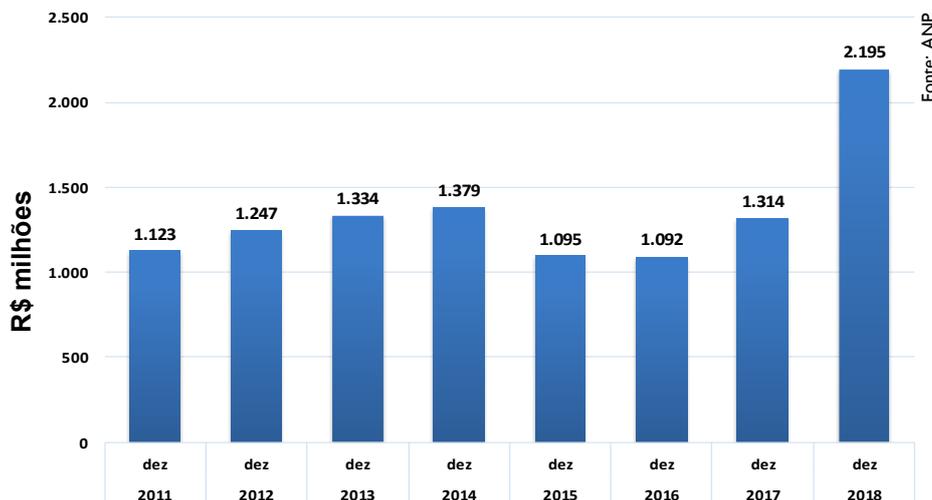


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de dezembro, entre 2011 e 2018.

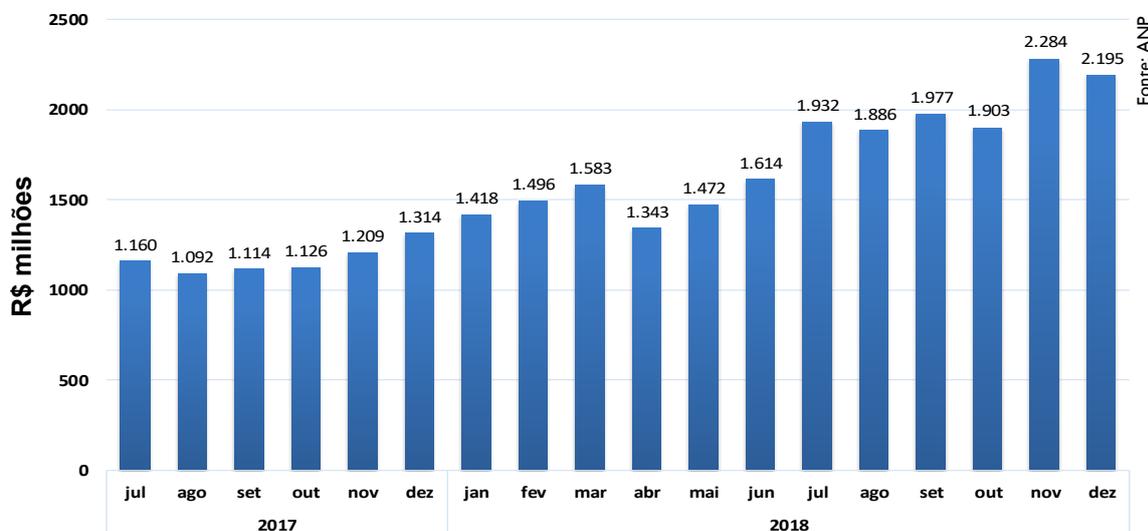


Gráfico 14 - Histórico dos Royalties nos últimos 18 meses.

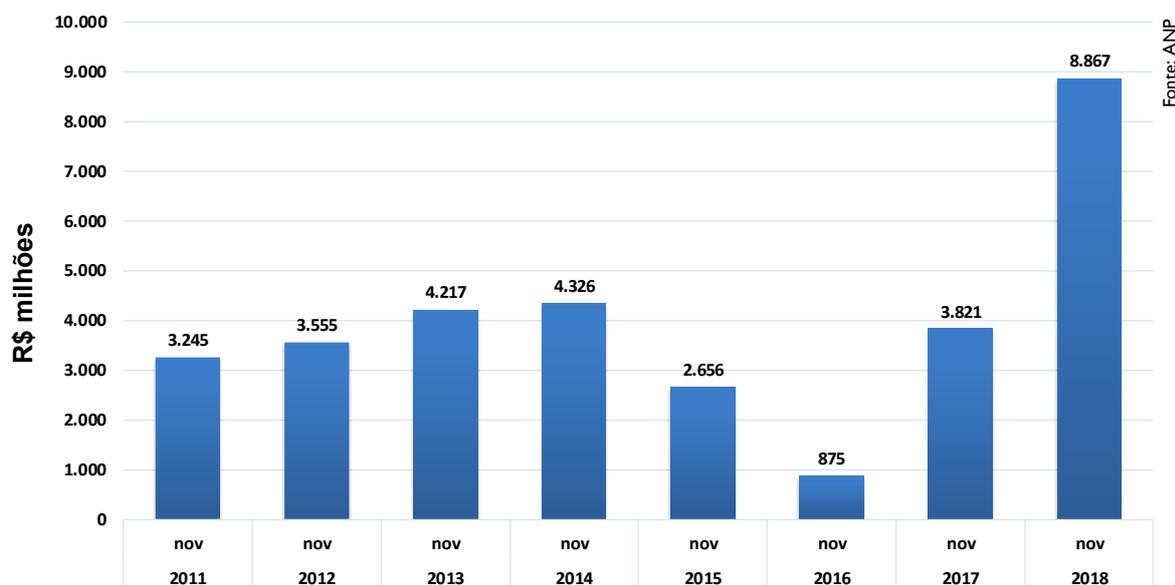


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2011 e 2018.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18
União	409,65	441,99	470,11	498,52	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58
Estados	408,99	440,46	466,96	494,19	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83
Municípios	495,26	535,88	558,65	590,54	506,96	555,90	609,45	732,00	714,51	750,87	720,30	907,68	836,45
Total	1.313,91	1.418,33	1.495,73	1.583,24	1.343,50	1.472,17	1.614,38	1.931,93	1.885,69	1.977,44	1.903,00	2.284,44	2.194,86

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18
União	-	-	2.702,98	252,48	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-	-	4.433,55	-
Estados	-	-	2.162,39	201,99	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-	-	3.546,84	-
Municípios	-	-	540,60	50,50	-	654,41	-	-	824,49	-	-	886,71	-
Total	-	-	5.405,97	504,97	-	6.544,10	-	-	8.244,94	-	-	8.867,10	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Clayton de Souza Pontes

Coordenadores: Lauro Doniseti Bogniotti e Adriano Gomes de Sousa

Gerente de Projeto: Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Assistente Técnico: Lucas Mota de Lima

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa

Estagiário: Matheus Rebelo Gomes Rodrigues